



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 152, mar./91, p.1-4

COLETA DE GERMOPLASMA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE PATAUÁ

Jessenia bataua (Mart.) Burret e BACABA *Oenocarpus* spp.

Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹
Milton Guilherme da Costa Mota²
Emeleocípio Botelho de Andrade³

Os constantes desmatamentos na Amazônia, nas últimas décadas, vêm causando perdas irreparáveis de plantas, conduzindo a uma redução da variabilidade genética de muitas espécies.

O patauá, *Jessenia bataua* (Mart.) Burret e espécies pertencentes ao gênero *Oenocarpus*, conhecidas por bacaba, são palmeiras nativas dessa região, de grande utilidade ao homem, que os emprega na confecção de vinho obtido da polpa de seus frutos, cosméticos, pintura, materiais de construção, medicamentos, fibras e armas. Porém, o grande potencial dessas espécies está nos frutos, de onde se extrai um óleo comestível de primeira qualidade, similar ao azeite de oliva e se obtêm proteínas de excelente valor biológico⁴.

A espécie *Jessenia bataua* encontra-se distribuída por todo Norte da América do Sul até a altitude de 1.000m, ocorrendo no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, no Vale do Rio Orinoco e no Golfo de Paria. Já as espécies de *Oenocarpus* têm ampla distribui

¹ Eng. Agr. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.001. Belém, PA.

² Eng. Agr. Ph.D. EMBRAPA-CPATU.

³ Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA-CPATU.

⁴ BALICK, M.J. The biology and economics of the *Oenocarpus-Jessenia* (Palmae) complex. Cambridge. Harvard University, 1986. 404p.
Tese doutorado.

ção geográfica: *Oenocarpus bacaba* ocorre no Norte da América do Sul desde terras baixas até 1.000m de altitude; *Oenocarpus circuntextus*, somente na Amazônia Colombiana, Cerro de la Pedrera; *Oenocarpus discolor*, nos Estados do Mato Grosso, Maranhão e Minas Gerais; *Oenocarpus macrocalyx* e *Oenocarpus minor*, no Estado do Amazonas; *Oenocarpus tarapabo*, no leste da Bolívia e em Rondônia; *Oenocarpus distichus*, no Estado do Pará e *Oenocarpus mapona*, do Panamá ao Brasil⁵.

Um dos aspectos importantes para a domesticação de qualquer espécie é o conhecimento da sua variação natural. Para tanto, há necessidade de se conduzir expedições às áreas de ocorrência natural do patauá e demais espécies. Dessa forma, será possível estudar a variabilidade existente para as características mais importantes do ponto de vista da domesticação.

Com este trabalho, pretende-se inventariar as principais áreas de ocorrência natural das espécies do complexo *Jessenia/Oenocarpus* na Amazônia brasileira e coletar germoplasma para implantação de um banco de germoplasma, na formação de coleções vivas no campo, que tenham a maior representatividade genética possível.

Assim, foram planejadas expedições de coletas em nove áreas consideradas prioritárias:

- I- Ilha de Marajó (Afuá, Aramã, São Sebastião da Boa Vista, Ponta de Pedras e Anajás)
- II- Amapá (Macapá, Amapá, Oiapoque e Mazagão Velho)
- III- Santarém, Monte Alegre e Prainha (PA)
- IV- Terra Santa, Faro, Oriximiná, Óbidos e Juruti (PA)
- V- Conceição do Araguaia, Santana do Araguaia, Jacundá e Cametã
- VI- Roraima (Caracará, trecho da BR-174, BR-220 e Ilha de Maracá)

⁵ SITUACION actual de la investigacion y desarrollo en palmeras poco conocidas: informes por especies y paises. In: REUNION DE CONSULTA SOBRE PALMERAS POCO UTILIZADAS DE AMERICA TROPICAL, 1983, Turrialba, Costa Rica. Informe de la... San José, CATIE/FAO, 1983. p.7-27.

VII- Amazonas (Tabatinga, Fonte Boa, Tefé, Manaus, Itacoatiara, Humaitá e Manicoré)

VIII- Rondônia (Porto Velho, Abunã e Rondônia)

IX- Acre (Rio Branco e Cruzeiro do Sul)

Em cada área de coleta serão identificadas as populações existentes. Após a delimitação da população, será utilizada dentro do possível, uma metodologia que permita obter representatividade da população. Consiste no seguinte: serão escolhidas, ao acaso, dez matrizes e coletados 150 frutos maduros de cada, visando atender análises de óleo, mensurações dos componentes dos frutos e semeio, para representação posterior de dez indivíduos/matriz, no BAG-patauá. Serão também realizadas anotações no campo referentes à localização geográfica, local da população, como dados edafoclimáticos (solo, vegetação, clima e topografia), dados da população, dados específicos da matriz (medidas da planta, do estipe, do cacho e dos frutos) e coleta de materiais para herbário das matrizes, acompanhados de ampla documentação fotográfica.

As expedições serão realizadas no período de maior frutificação e, no caso de não haver disponibilidade de frutos maduros, será procedida a coleta de frutos verdoengos, sementes ou mudas, embaixo da planta-mãe.

Até o presente, foram realizadas expedições de coletas às áreas I (Aramã e Anajás), II (Estado do Amapá), III (Monte Alegre), IV (Terra Santa, Faro, Oriximiná e Juruti); V (Cametá e VI (Caracaraí, Apiaú, Serra da Prata e Confiança). No total atingiu-se quatro municípios de Roraima, quatorze do Estado do Pará e seis do Amapá.

Coletou-se germoplasma em diferentes habitats, totalizando 249 amostras do complexo *Oenocarpus/Jessenia*, distribuídas em cinco espécies: *Jessenia batava*, *Oenocarpus distichus*, *O. minor*, *O. mapora* e *O. bacaba*. Através de intercâmbios foram registrados onze acessos oriundos do Estado do Amazonas, da Colômbia e do Centro Nacional de Recursos Genéticos - CENARGEN, pertencentes às espécies: *Jessenia batava* e *Oenocarpus distichus*.

PA/152, CPATU, mar./91, p.4

Das áreas prospectadas, pode-se informar que os municípios de Anajás, Oiapoque e Monte Alegre se constituem em importantes áreas de distribuição natural do patauá, tanto do ponto de vista da variabilidade quanto da elevada densidade de plantas/população e tamanho da população, que no caso do Oiapoque, chega a atingir aproximadamente 100km de extensão.

Com relação ao gênero *Oenocarpus*, as áreas de maior concentração foram: Juruti e Igarapé-Mirim para a espécie *O. distichus*, Estado do Amapá com a espécie *O. bacaba*, Abaetetuba (PA) para *O. mapora* e Terra Santa com a espécie *O. minor*.

No que diz respeito a coloração do epicarpo, foram encontradas duas variações "roxa" e "verde" em três espécies de bacaba: *O. distichus*, *O. mapora* e *O. minor*. Já no patauá, a variação tem ocorrido na coloração da polpa "amarela", "branca" e "vermelha" e no tamanho dos frutos.

Nome completo: _____
Endereço completo: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____



EMBRAPA

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Agropecuária Tropical
Av. Antônio Carlos, 363 - 13º andar - Belo Horizonte, MG 31270-900
Fone: (51) 3363-3333 Fax: (51) 3363-3334

CEP

--	--	--	--	--